

PREJUÍZOS. Após greve de quatro meses, ano letivo de 2012 só será concluído em abril de 2013

Calendário da Ufal só deve ser regularizado em 2014

ELISA AZEVEDO
REPÓRTER

O novo calendário acadêmico 2012 da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) foi aprovado pelo Conselho Universitário, na última segunda-feira, e consiste em cem dias letivos a cada semestre, mais as provas finais, além do recesso de fim de ano e das férias.

As aulas na instituição de ensino já tiveram início, desde a semana passada, nos campi Maceió, Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema, Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa. Apenas em Arapiraca o ano letivo ainda não começou.

“É um calendário que já foi feito. Além disso, aconselhamos os docentes a utilizarem alternativa complementar, como o ensino a distância, pois os alunos já foram prejudicados com a greve de quatro

Volta às aulas

As aulas na Ufal já iniciaram nos campi Maceió, Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema, Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa. Apenas em Arapiraca o ano letivo ainda não começou

meses. E para que não haja mais prejuízos, reduzimos as férias. O ano letivo 2012 termina no dia 1º de abril de 2013. O ano letivo 2013 inicia doze dias depois”, explicou o pró-reitor de Graduação da Ufal, Amauri Barros.

De acordo com o novo calendário, para completar os 29 dias letivos restantes e concluir o primeiro semestre de 2012, as aulas vão até 28 de outubro. As matrículas do segundo semestre serão realizadas de 3 a 7 de novem-

bro, para o fluxo padrão, e de 8 a 10 de novembro, para o fluxo individual.

PREJUÍZO

O segundo semestre de 2012 começa no dia 12 de novembro. Haverá recesso de 23 de dezembro de 2012 a 7 de janeiro de 2013. Os 67 dias letivos restantes para o ano de 2012 vão de 8 de janeiro até 1º de abril de 2013. “A projeção é que o calendário seja totalmente normalizado, ou seja, encerrando o ano letivo dentro do ano em curso, em março de 2014”, explicou o pró-reitor de Graduação.

Para a estudante de Ciências Sociais Patrícia Brito, além do prejuízo causado pela demora em iniciar o ano letivo, o término do curso vai depender muito mais do empenho dos professores. “Alguns alunos estão perdidos, sem saber o que fazer. Desde que a greve acabou,



Aulas na Ufal foram retomadas na semana passada, após greve que durou quatro meses

ainda não tive uma só aula”, desabafou a estudante.

O pró-reitor afirmou que a previsão para normalização do calendário está prevista para março de 2014, nos campi de Maceió, Santana de Ipanema, Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa. No entanto, para Delmiro Gouveia e Arapiraca, a normalização só irá acontecer em 2015.

ARAPIRACA

Segundo Amauri Barros, tudo indica que a paralisação no campus Arapiraca deve terminar na próxima semana.

Em assembleia realizada na quinta-feira (20), 134 pessoas decidiram manter a paralisação das atividades no campus da Ufal em Arapiraca até que algumas medidas para melhorar a segurança,

prometidas pelo governo estadual, sejam tomadas.

O reitor da Ufal, Eurico Lôbo, disse que a universidade está construindo um muro com seis metros de altura, que separa o prédio do campus, para dar mais segurança à comunidade acadêmica. “Estamos fazendo tudo que está ao nosso alcance para garantir o retorno às aulas”, declarou. ◻